

IDC desvenda futuro do mercado de software

O evento Software Live' 08, organizado pela IBM, serviu de palco à apresentação do novo estudo da IDC

Mais do que reunir parceiros de negócio ou demonstrar soluções, a IBM Portugal quer que os seus clientes conheçam o estado actual do mercado de software e saibam o que esperar do futuro. Nesse sentido, a empresa aproveitou o Software Live' 08 para informar os presentes de que os investimentos em software continuarão a crescer, independentemente da tão falada "crise". A empresa convidou a IDC Portugal para divulgar em primeira-mão algumas das conclusões do estudo «Competitividade do Software no Mercado Nacional».

Gabriel Coimbra, research & consulting director da IDC Portugal, afirmou que as organizações «estão muito cautelosas nos investimentos, uma vez que as condições de mercado estão difíceis, os prazos de recebimentos são longos, as rentabilidades diminutas e os paybacks dilatados».

A IDC prevê que os vários sectores continuem a rentabilizar a tecnologia que possuem, optando pela sua optimização, em detrimento dos investimentos em grande escala. No entanto, Gabriel Coimbra garante que apesar da crise financeira e do seu reflexo na economia real, as organizações portuguesas «estão conscientes do impacto que os investimentos em software têm ao nível do aumento da produtividade e da consequente competitividade».

Assim sendo, apesar de a IDC ter revisto em baixa o crescimento do mercado, este responsável prevê que os investimentos em software continuarão a crescer muito acima da economia, uma vez que estes investimentos são aqueles que mais efeitos produzem na capacidade competitiva das empresas. A IDC estima que em 2008 os gastos em software em Portugal rondem os 500 milhões de euros.

A componente aplicacional é a que está a gerar a maior fatia das receitas (48%), seguindo-se a de infra-estrutura, com 32%, e a de desenvolvimento, com 20%. Em termos de sectores económicos, a Administração Pública e o sector financeiro (banca, seguros e mercado de capitais) são os que revelam maior apetência para o investimento, sendo seguidos de muito perto pelas empresas nas áreas da indústria, distribuição e retalho.

Na administração pública a necessidade de aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do serviço prestado é por si só geradora de oportunidades para os fornecedores de software. Os investimentos neste sector deverão ser canalizados para as áreas de gestão de processos, ferramentas analíticas, gestão documental e de conteúdos, storage, serviços Web e para integração de sistemas. A saúde e a educação são as áreas com maiores necessidades em termos de software. A primeira necessita de sistemas que promovam a troca electrónica de informação dos pacientes de forma segura. A segunda tem sofrido fortes restrições de orçamento e possui elevadas necessidades em termos aplicacionais.

Na área da saúde, as prioridades vão para as tecnologias de colaboração, segurança, bem como aplicações específicas, que tratem de coisas como o registo, o arquivo e a pesquisa de conteúdos. Na educação, o interesse dos responsáveis centra-se nas ferramentas de e-learning, nas tecnologias de colaboração e na gestão documental e de conteúdos.

O sector financeiro é o segundo com maior apetência para o investimento na área do software, beneficiando do facto de ser um mercado caracterizado por um grande dinamismo e uma forte concorrência. O actual objectivo dos investimentos «passa por apoiar soluções mais estratégicas de forma a gerar vantagem competitiva e estar de acordo com as mais recentes normas do sector», esclareceu Gabriel Coimbra.

As soluções de CRM, Business Intelligence, bem como as de gestão ao nível de processos, da performance empresarial ou da gestão bancária são as mais procuradas por este sector. «Os aumentos da produtividade e da eficiência dos processos foram referidos como os principais objectivos pretendidos com os investimentos em TI em 2008», reforçou o analista da IDC.

Gabriel Coimbra disse ainda que os grandes fornecedores de software continuarão a avaliar potenciais fusões e aquisições de forma a sustentarem o crescimento do seu negócio e a incrementarem as suas quotas de mercado. A IDC denota também um aumento do número de parcerias criadas, especialmente entre fornecedores de software e prestadores de serviços. «Criar um ambiente viável de parcerias sempre foi uma preocupação dos fornecedores, mas hoje em dia tornou-se uma necessidade estratégica.

Software Live' 08

O Software Live' 08 contou com a participação de 17 parceiros de negócio da IBM Portugal, que apresentaram soluções baseadas em tecnologia middleware da IBM. As áreas financeira, de Administração Pública e de segurança estiveram em evidência nas demonstrações realizadas pelos parceiros.

Este evento «é uma oportunidade para apresentar ao mercado em geral o resultado do trabalho desenvolvido entre a IBM e os seus parceiros de negócio ao nível de soluções assentes em tecnologia de middleware IBM» referiu Paulo Machado, director de software da IBM Portugal.

Cerca de 250 pessoas passaram pelo Pavilhão Atlântico para conhecerem as ofertas dos ecossistemas de parceiros IBM na área de software. Estiveram presentes os parceiros Sap, Allegro, Digital Sign, IE Cisa, Doctron, PHC, **Cesce**-SI, Partner Solutions, Distriologie, Novabase, Compta, PT Prime, AIRC, Audaxys, I2S, Link e Sinfic.